

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO ACERCA DAS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS E DIAGNÓSTICAS DA ANEMIA FALCIFORME

Micael Luís Martins de QUEIROZ^{1*}; Raiane Tome de SOUZA¹; Roberta Lima Ferreira BARBOSA¹; Ana Clara Oliveira ARAÚJO¹; Nicole da Silva ALMEIDA¹; Larissa Faustina CRUZ¹; Andreza Giselle Fernandes OLIVEIRA¹; Carola Catalina Navarro HURTADO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: micaelluis50@gmail.com

A anemia é caracterizada pela diminuição da quantidade de hemoglobina que está presente nos eritrócitos. Diversos fatores, como a idade, sexo, infecções crônicas e hereditariedade podem ocasionar o desenvolvimento dessa enfermidade. Dentre as principais, têm-se a anemia falciforme, a qual é um distúrbio genético que leva a formação da hemoglobina anormal, denominada hemoglobina S (HbS), a qual gera alteração na morfologia das hemácias que podem se romper causando a obstrução dos vasos sanguíneos provocando crises de dores. Por ser muito frequente no Brasil, com cerca de 60 mil pessoas portadoras, a anemia falciforme é considerada um grave problema de saúde pública, uma vez que o Ministério da Saúde disponibiliza dados que comprovam as altas taxas de mortalidade e morbidade nos indivíduos que possuem essa hematopatologia. De acordo com o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) nascem por ano cerca de 3 mil crianças com a doença falciforme e 180 mil com o traço falciforme. Caso não recebam o tratamento correto, apenas 20% atingem os cinco anos de idade. As regiões Norte e Nordeste exibem as maiores taxas de prevalência dessa doença, com 6% a 10%, destacando-se o estado da Bahia que

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



possui o maior número de incidência, com cerca de 30 mil pessoas portando essa condição. Por ser uma hematopatologia pouco conhecida pela população brasileira, pessoas que a possuem acabam confundindo os sintomas com anemias carenciais clássicas e se submetem a automedicação sem prescrição médica. Diante disso, fica explícito a importância do desenvolvimento de métodos associados à educação em saúde com o propósito de advertir, principalmente através do aconselhamento genético, sobre a probabilidade de o portador da mutação transferir aos seus descendentes o gene relacionado a essa doença, além de colaborar com o diagnóstico e tratamento prévios para uma melhor qualidade de vida. O presente trabalho tem como propósito a disseminação de conhecimento através de meios digitais com o intuito de combater a desinformação a respeito da Anemia Falciforme. A fim de alcançar o maior número de pessoas do público jovem e adulto, têm-se como objetivo a utilização da plataforma digital Instagram para publicação de material educativo. Dessa forma, foi elaborado um questionário como instrumento de coleta de dados, a fim de analisar o conhecimento prévio do público alvo a respeito do tema, o qual ficará disponibilizado para recebimento de respostas por um período de dez dias. Para esse propósito, foi utilizado um aplicativo de gerenciamento de pesquisas denominado *Google Forms*. A divulgação do questionário está sendo realizada por meio das redes sociais. Além disso, é válido destacar que, ao terminar de responder às perguntas da pesquisa, os participantes têm disponível um *link* que os redireciona a um documento público compartilhado na ferramenta *Google Docs* contendo as respostas corretas do questionário. Por conseguinte, para realizar as publicações no Instagram, foi criado o canal @biomedstude intitulado Anemia Falciforme. O planejamento do estudo consistiu em realizar a publicação de um pôster virtual educativo no *feed* da página, abordando informações sobre os respectivos assuntos da anemia falciforme: os principais sintomas, diagnósticos, tratamento e principalmente o aconselhamento genético para casais que possuem traço falciforme. A plataforma de edição ilustrativa utilizada para produção do material educativo foi a *Canva*. Ademais, com o intuito de ampliar a disseminação do conhecimento no que se refere ao tema, foi produzido um vídeo curto ilustrativo expondo os mesmos assuntos do pôster de maneira didática

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



para também ser publicado no Instagram. O vídeo foi desenvolvido por meio da ferramenta *VideoScribe*, um *software* que permite a criação de uma variedade de animações. Com a finalidade de alcançar o maior número de pessoas, os acadêmicos que participam do presente trabalho compartilharam esses materiais em suas redes sociais particulares. Os resultados parciais demonstram que a plataforma Instagram tem sido um importante meio de propagação de informações, visto que a avaliação das repercussões obtidas com as publicações ocorreu por meio de interações através de curtidas e comentários e *feedback* positivo dos usuários da plataforma, havendo também o esclarecimento de dúvidas sobre os principais fatores ocasionadores da doença e seus possíveis diagnósticos. Os dados parciais do questionário demonstraram que dos 237 participantes mais de 40% desconhecem a Anemia Falciforme, aproximadamente 41% consideram a carência de ferro e 14% a ausência de vitaminas como fatores que a ocasionam, cerca de 49% desconhecem os principais danos que essa doença causa, mais de 37% consideram tanto a realização de hemograma como o consumo de alimentos ricos em ferro as formas adequadas profiláticas e cerca de 47% não sabem que o diagnóstico precoce para essa patologia é realizado através do teste do pezinho. Diante disso, é evidente a carência de conhecimento da sociedade a respeito da anemia falciforme, por essa razão, infere-se que a disseminação de informações por meio da plataforma digital Instagram tem contribuído para o enfrentamento a essas desinformações.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme; Diagnóstico; Hematopatologia.